

XVIII CONGRESO LATINOAMERICANO DE LA CIENCIA DEL SUELO

16 - 20 de noviembre, 2009 – Costa Rica

CARACTERIZAÇÃO DE PARAMETROS FÍSICO HIDRICOS DO SOLO EM UM DENDEZAL CULTIVADO EM AREAS DEGRADADAS NA AMAZÔNIA CENTRAL BRASILEIRA

Wenceslau Gerales Teixeira, Omar Cubas Encinas, Rodrigo Santana Macedo y Maria do Rosário Lobato Rodrigues

Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM, Brasil, wenceslau@cpaa.embrapa.br

As experiências com cultivo de dendezeiro na Amazônia Central são quase que exclusivamente feitas numa sucessão após o desmatamento de áreas de floresta primária. Nesta região há áreas disponíveis para expansão da dendeicultura com a utilização de áreas atualmente cobertas por capoeiras ou pastagens degradadas. O objetivo deste estudo foi caracterizar um solo cultivado com dendezeiro numa sucessão de uma antiga pastagem e posterior capoeira seguido pelo atual dendezal (*Elaeis guineensis*), numa área de Latossolo Amarelo textura muito argilosa. Foram coletadas amostras deformadas e indeformadas em cilindros metálicos em duas mini-trincheiras abertas próximas aos dendezeiros. As amostras foram analisadas quanto a parâmetros químicos e físico-hídricos. Foi feito um estudo detalhado da distribuição dos poros e da retenção de umidade em diferentes horizontes do solo. Os cilindros foram saturados por meio da elevação gradual de uma lâmina de água, a retenção de umidade foi determinada sucessivamente nas tensões de 0; 1.0, 1.5 e 1.8 pF ($pF = \log_{10} \text{ cm H}_2\text{O}$) empregando o método da mesa de tensão. Em seguida, as amostras foram submetidas às tensões de 2.0, 2.5 pF na câmara de Richards. Nas mini-trincheiras foram instalados a aproximadamente 1m da estipe um sistema automático de coleta de dados da umidade do solo, composto de um data-logger acoplado a 4 sensores do tipo TDR. O sistema foi instalado em novembro de 2008 e feito o monitoramento até agosto de 2009, sendo os dados coletados automaticamente a cada cinco minutos. Os sensores foram instalados nas profundidades de 10 e 50 cm. Os resultados das características químicas do solo, não mostram diferenças significativas quanto as características dos solos sob dendezeis instalados após o desmatamento da floresta primária. O solo se mostrou muito ácido e com caráter distrófico em ambas as situações. A área estudada apresenta o predomínio da fração argila, mas esta se encontra quase que na totalidade floculada conferindo ao solo uma boa drenagem, esta característica de elevada condutividade hidráulica se confirmou com os dados da dinâmica da umidade, monitorado com o sistema automático. O solo apresenta uma elevada porosidade com uma distribuição de macroporos, este solo apresenta uma camada adensada natural no topo do horizonte Bw1 que confere uma maior retenção de água nesta camada. Os dados da variação da umidade mostrou-se dinâmico com o secamento da camada até 60 cm, mesmo nas épocas de maior precipitação. Este fator pode ser um dos condicionantes a não incidência do Amarelecimento Fatal na Amazônia Central mesmo em áreas alteradas.

Palavras chave: latossolo amarelo, dendê, retenção de umidade, TDR, áreas degradadas

Caracterização de parâmetros
2009 SP - S8643



22205-1

XVIII CONGRESO LATINOAMERICANO DE LA CIENCIA DEL SUELO

S
8643

XVIII CLACS

CONGRESO LATINOAMERICANO DE LA CIENCIA DEL SUELO

16 AL 20 DE NOVIEMBRE, 2009. COSTA RICA

“Suelo... raíz de nuestro futuro”



WWW.CLACS2009.COM